



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

ANTROPOLOGIA DA TÉCNICA
(Sociedade e meio ambiente)
2º 2017

Prof.: Carlos Emanuel Sautchuk

Apresentação

O curso apresenta e discute inicialmente algumas das principais formas de abordagem da técnica que atravessam a antropologia, buscando repensar dois pressupostos característicos do pensamento moderno, quais sejam, a dicotomia entre a dimensão técnica e a dimensão social/humana e a oposição entre técnicas tradicionais e tecnologia moderna. Parte-se da constatação de que tais enquadramentos podem limitar ou mesmo distorcer a compreensão etnográfica de processos técnicos, tendendo a gerar interpretações tecnofóbicas ou tecnofílicas. Em seguida duas alternativas de tratamento da técnica como fenômeno eminentemente humano são abordadas em mais profundidade, tanto na construção conceitual quanto nas abordagens etnográficas proporcionadas, a saber: as proposições de Marcel Mauss e da tradição de antropologia da técnica francesa (como as noções de cadeia operatória, escolhas técnicas e sistema domesticatório). A partir de então, o curso abordará três questões fundamentais da técnica na antropologia. Em primeiro lugar, sua relação com os diversos sentidos da transformação, passando pelo determinismo e o desenvolvimento, o que leva a diálogos com a ANT e o STS. Em seguida, as imbricações entre processos técnicos e processos vitais (artificial e orgânico, cultura e natureza), que enviam para uma rediscussão sobre o humano e um diálogo com a filosofia da técnica. Neste tópico, o arcabouço percorrido ao longo do curso informará a leitura de monografias etnográficas a respeito de um fenômeno recente, que é a expansão da piscicultura, particularmente na Amazônia. Por fim, serão brevemente repassados três debates recentes sobre materialismo na antropologia.

Metodologia e Dinâmica

O curso será baseado em discussões sobre os textos indicados no programa. Ele contará com resenhas introdutórias dos textos, seguidas de debates sobre pontos específicos.

Avaliação

A avaliação compreenderá participação em sala, incluindo apresentação de seminários (20%). Além disso, deve ser elaborado um trabalho final (80%), explorando ao menos três autores visitados durante o curso, com uma preocupação teórica e, eventualmente, também a discussão de dados empíricos.

Programa das aulas
(sujeito a modificações)

❖ **Aula 1 (8/08): Apresentação do programa, da turma e do professor**

Introdução: Técnica e tecnologia como temas antropológicos

❖ **Aulas 2 e 3 (15 e 22/08): Diferentes perspectivas**

- LEMONNIER, Pierre. 1986. The study of material culture today: toward an anthropology of technical systems. *Journal of anthropological archaeology*, n. 5: 147-186.
- PFAFFENBERGER, Brian. 1992. Social Anthropology of Technology. *Annual Review of Anthropology*, Vol. 21, pp. 491-516.
- SIGAUT, François. 1994. Technology. In: Ingold, T. (org.). *Companion encyclopedia of anthropology: humanity, culture and social life*. London; Routledge: 420-57.
- INGOLD, Tim. 1997. Eight Themes in the Anthropology of Technology. *Social Analysis*, 41(1): 106-138.
- SAUTCHUK, Carlos. 2010. "Ciência e técnica". In: Duarte, L. F. D. (org.) *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil – Antropologia*. São Paulo; ANPOCS.

Leitura complementar

- CALLON, Michel 1987. "Society in the Making: The Study of Technology as a Tool for Sociological Analysis." Pp. 83-103 in *The Social Construction of Technical Systems: New Directions in the Sociology and History of Technology*, edited by Wiebe Bijker et al. London: MIT Press.
- AKRICH, M. La construction d'un système socio-technique : Esquisse pour une anthropologie des techniques. *Anthropologie et sociétés*, Québec : D'épartement d'anthropologie, Faculté des sciences sociales, Université Laval,

Parte I: Implicações antropológicas de uma abordagem da técnica

❖ **Aula 4 (28/08): O papel da técnica no projeto antropológico de Mauss**

- MAUSS, M. 2006. *Techniques, technology and civilization*. New York, Oxford; Berghahn Books. [Introduction (de N. Schlanger), *Techniques of the body, Technology*]
- LEROI-GOURHAN, André. 1984/1943. *Evolução e técnicas I - O homem e a matéria*. Lisboa, Edições 70. [pp. 9-51 e 229-238].
- LEROI-GOURHAN, André. 1987/1965. *O gesto e a palavra - vol 2: Memória e ritmos*. Lisboa, Edições 70: 9-104 e 219-228.
- KARSENTI, B. 1998. *Techniques du corps et normes sociales: de Mauss à Leroi-Gourhan*. *Intellectica*, 1-2, 26-27: 227-239.

Leitura complementar

- SCHLANGER, N. 1991, "Le fait technique total. La raison pratique et les raisons de la pratique dans l'oeuvre de Marcel Mauss". *Terrain*, n°1 : 114-130.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. 1988. "... Nous Avons Lui Et Moi Essayé De Faire À Peu Près La Même chose." In: CNRS (org.). *André Leroi-Gourhan ou Les Voies de l'homme - Actes du colloque du CNRS, mars 1987*. Paris; Albin Michel: 201-206.
- BERT, J-F. 2009. De Marcel Mauss à A.-G. Haudricourt: retour sur la "technologie". *Revue d'Histoire des Sciences Humaines*, 20, pp. 163-181.
- BENSA, A. 2011. André-Georges Haudricourt, un matérialiste consequent. In Barbe, N. e Bert, J-F. *Penser le concret*, pp. 209-225.

❖ **Aula 5 (5/09): Conceitos da antropologia da técnica francesa: *Techniques & Culture* e as noções de gesto, cadeia operatória e domesticação**

- LEMONNIER, P. 1992. Elements for an anthropology of technology. Michigan, Museum of Anthropology, *Anthropological Papers*, n. 88. [capítulos 1 e 2, pgs. 1 a 50]

- COUPAYE, L. 2009. Ways of enchanting: Chaînes Opératoires and Yam Cultivation in Nyamikum Village, Maprik, Papua New Guinea. *Journal of Material Culture*, 14(4): 433–458.
- SCHLANGER, N. 2005. The chaîne opératoire. In: Renfrew, C. e Bahn, P. (org.). *Archaeology - Key concepts*. Londres; Routledge, 4 p.
- HAUDRICOURT, A-G. 1962. Domestication des animaux, culture des plantes et traitement d'autrui. *L'Homme* [Versão em português na Série Tradução, do DAN: http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie-traducao/Serie_Traducao07.pdf].

Leitura complementar

- BALFET, H. 1975. 'Technologie', in R. Cresswell (ed.), *Éléments d'ethnologie*, vol. 2. Paris: Armand Colin, pp. 44–79.
- CRESSWELL, R. 1983. Transfert De Techniques Et Chaines Operatoires. *Techniques Et Culture*, N. 2: 143-163.
- CRESSWELL, R. La nature cyclique des relations entre le technique et le social: approche technologique de la chaîne opératoire. In: Lemonnier, P. e Latour, B. *De la préhistoire aux missiles balistiques*. Paris; La Decouverte, pp. 275-289.
- DIGARD, J-P. 1988. Jalons pour une anthropologie de la domestication animale. *L'Homme*, tome 28 n°108, pp. 27-58.
- SIGAUT François. 1988. Critique de la notion de domestication. In: *L'Homme*, tome 28 n°108, pp. 59-71.
- HAUDRICOURT, A-G et Dibie, P. 1988. Que Savons-nous des animaux domestiques ? In: *L'Homme*, tome 28 n°108, pp. 72-83.
- SIGAUT, François. 2013. *Comment Homo devint faber. Comment l'outil fit l'homme*. Paris, CNRS Éditions.

Parte II: A técnica e o tempo: os sentidos da transformação

❖ **Aula 6 (12/9): A técnica como habilidade: perspectivas ingoldianas**

- INGOLD, T. 2000. *The perception of the environment*. Capítulos 15 a 20.
- INGOLD, T. 2015. *Andando na prancha: meditações sobre um processo de habilidade*. In *Estar vivo*. Vozes : cap 4.
- INGOLD, T. 2013. *Making: Anthropology, Archaeology, Art and Architecture*. Londres; Routledge. [trechos a definir]

Leitura complementar

- BATESON, G. 1972. "Form, Substance, And Difference". In *Steps To An Ecology Of Mind*. Chicago: University of Chicago Press: 454-471.
- GIBSON, J. 1979. *The theory of affordances*. In *The ecological approach to visual perception*. Boston: Houghton Mifflin: 127-143.

❖ **Aula 7 (19/09): Técnica e transformação: SCOT e ANT**

- Bijker, Wiebe E., Thomas P. Hughes, and Trevor J. Pinch, eds. 1987. *The Social Construction of Technological Systems: New Directions in the Sociology and History of Technology*. Cambridge, MA: MIT Press.
Capítulos:
- Pinch, T. and Bijker, Wiebe E. | *The Social Construction of Facts and Artefacts: Or How the Sociology of Science and the Sociology of Technology Might Benefit Each Other*
- Callon, M. *Society in the making: The study of technology as a tool for sociological analysis*.
- HUGHES, Th. *The Evolution of Large Technological Systems*.
- Bijker, W. and Law, J. (eds). 1992. *Shaping Technology -- Building Society: Studies in Sociotechnical Change*. Cambridge; MIT Press.
Capítulos:
- AKRICH, M. *The de-scription of technical objects*.
- LATOUR, B. *Where are the missing masses? The sociology of a few mundane artifacts*.

LAW, J. and CALLON, M. The life and Death of an Aircraft: a Network Analysis of Technical Change.

DE LAET, Marianne e MOL, Annemarie. 2000. "The Zimbabwe bush pump: mechanics of a fluid technology." *Social Studies of Science*, 39 (2): 225-263.

Winner, Langdon. "Upon Opening the Black Box and Finding it Empty: Social Constructivism and the Philosophy of Technology". *Science Technology & Human Values* 18, no 3: 362-378.

❖ **Aula 8 (26/09): Técnica em transformação: as escolhas técnicas e o arbitrário**

Lemonnier, P. (ed.) *Technological choices: transformation in material cultures since the Neolithic*. London; Routledge.

❖ **Aula 9 (26/09): Técnica como transformação: o problema ontogenético**

SIMONDON, G. 1989. *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris, Aubier. [pp. 9-65, 85-94, 119-133, 241-256]

SIMONDON, G. 2005. *L'invention dans les techniques : cours et conférences*. Paris; Seuil. ["Première partie. Plan General pour l'étude du problème des techniques". pp. 83 a 104]

LEROI-GOURHAN, A. *Evolução e técnicas II - O meio e as técnicas*. Lisboa; Edições 70. [Parte VIII - Problemas de origem e difusão, pp. 231-302].

Leitura complementar

MURA, F. *Habitacões kaiowá: formas, propriedades técnicas e organização social*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social)–Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.

Parte III – Vida e técnica: explorações da piscicultura

❖ **Aula 9 (24/09): Técnica e vida: a criação do salmão em escala global (I)**

LIEN, M. 2015. *Becoming Salmon: Aquaculture and the Domestication of a Fish*. Berkeley, CA: University of California Press.

Complementar:

PAXSON, H. 2013 *The Life of Cheese: Crafting Food and Value in America*. Berkeley, University of California Press.

❖ **Aula 10 (31/09): Técnica e vida: a criação do salmão em escala global (II)**

LIEN, M. 2015. *Becoming Salmon: Aquaculture and the Domestication of a Fish*. Berkeley, CA: University of California Press.

Complementar:

TSING, A. *The Mushroom at the End of the World: On the Possibility of Life in Capitalist Ruins*. Princeton University Press.

❖ **Aula 11 (14/10): Criação de peixes no contexto ameríndio**

Martini, A. 2008. *Filhos do Homem: A Introdução da Piscicultura entre Populações Indígenas no Povoado de Iauaretê, rio Uaupés*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social, Unicamp.

❖ **Aula 12 (21/10): Criação de peixes no contexto ameríndio**

ESTORNILOLO, M. . *Laboratórios na floresta. Os Baniwa, os peixes e a piscicultura no alto rio Negro*. 1. ed. Brasília: Paralelo 15, 2014.

❖ **Aula 13 (28/11): Criação de peixes no contexto ameríndio**

ESTORNILOLO, M. . *Laboratórios na floresta. Os Baniwa, os peixes e a piscicultura no alto rio Negro*. 1. ed. Brasília: Paralelo 15, 2014.

Parte IV – Materialismos e imaterialidades: três debates e uma (falsa) questão

❖ **Aula 14 (5/12): Très debates sobre a matéria**

Debate 1: "Missives balistiques"

LEMONNIER, P. 1996. L'ethnologie des techniques et les objets industriels. In *Ethnologie Française* n° 26 (1). Pp 17-31.

LATOUR, B. 1996. Lettre à mon amis Pierre sur l'Anthropologie symétrique. In *Ethnologie Française* n° 26 (1). Pp 32-37.

Debate 2: Matéria, materiais, (i)materialidade

MILLER, D. 1998. Why some things matter, in D. Miller (ed.), *Material cultures. Why some things matter*, London, 3–20.

INGOLD, T. 2007. Materials against materiality. *Archaeological Dialogues* 14 (1): 1–38. [artigo e debate]

Debate 3: Coisas e sentidos

HENARE, A., M. Holbraad & S. Wastell, 2007. 'Introduction'. In *Thinking Through Things: Theorising artefacts ethnographically*, Wenare et al (eds.). London: Routledge, 1-31.

HOLBRAAD, M. 2011. Can the Thing Speak? OAP Press, Working Paper Series, Article #7.

Leitura complementar

GELL, Alfred. 1999. "The technology of enchantment and the enchantment of technology". In: *The Art of Anthropology: Essays and Diagrams*. London: The Athlone Press. Pp. 159-186.

GELL, Alfred. 1996. "Vogel's net: Traps as artworks and artworks as traps". *Journal of Material Culture*, vol. 1 no. 1, pp. 15-38.

HICKS, D. 2010. The Material Cultural Turn: event and effect. In Hicks D and Beaudry M *The Oxford Handbook of Material Culture Studies*. Oxford: Oxford University Press, pp. 25-98.

KUCHLER, S. 2008. "Technological Materiality: Beyond the Dualist Paradigm". *Theory, Culture and Society*. Vol 25(1):101-120.

MILLER, D. 2005. 'Materiality: an introduction'. In *Materiality*, D. Miller (ed.). Durham & London: Duke University Press, 1-50.

MORPHY, Howard. 2009. Art as a Mode of Action. Some Problems with Gell's Art and Agency. *Journal of Material Culture*, vol. 14 no. 1, pp. 5-27.